

DESESTATIZAÇÃO DA CODESA

“VAI FALTAR EMPREGO COM A MIGRAÇÃO DE CARGAS PARA OUTROS ESTADOS”

A migração de cargas do Espírito Santo para outros estados, uma das consequências da desestatização da Codesa, vai levar à falta de emprego para trabalhadores que atuam na área portuária.

Esse foi um dos sinais de alerta apontados pelo Suport-ES durante reunião realizada nesta quarta-feira, dia 23, com o subsecretário da Secretaria de Desenvolvimento do Estado (Sedes), Paulo Alfonso Meneguelli. Também participaram o presidente do sindicato, Ernani Pereira Pinto, os diretores Thiago Néspoli, Jovino Dallapícola e Bruno Felz, além da engenheira e analista portuária da Codesa Damiane Tavares Benevides.

O Suport-ES falou sobre os prejuízos que a desestatização vai trazer para o Estado, como aumento de tarifas portuárias, fechamento de pequenas empresas importadoras e exportadoras, evasão de operadores portuários, além da redução da atividade de agricultores e o desemprego.

“A política portuária de governo como um todo vai ser afetada, mas o Estado ainda não percebeu o impacto que a privatização vai trazer para as comunidades, municípios e para a logística portuária”, destacou Ernani.

O risco das cargas irem para outros estados é evidente, tendo em vista que os governos federal e estadual estão facilitando o acesso com a construção de uma ferrovia que liga o sul do Estado ao Porto Privado do Açú (RJ).

O sindicato também relatou ao subsecretário, que é membro do CAP, ausência de ações concretas dos gestores da Codesa, dos governos federal, estadual e municipal, no sentido de salvaguardar os trabalhadores, principalmente os da companhia docas e os trabalhadores portuários avulsos que labutam na área



do porto organizado.

“Em uma política de Estado, toda a sociedade está dentro da visão de importância do porto público”, ressaltou Ernani.

Também foi lembrada a solicitação que o governador fez para que o Estado tivesse prioridade na concessão da companhia docas, mantendo o porto público, porém estadualizado.

O subsecretário se comprometeu com as políticas sociais e disse que vai ouvir a comunidade portuária, todos os sindicatos portuários, a representação dos operadores portuários do porto público e sindicatos dos terminais e dos operadores portuários, além de agendar uma reunião com o governador.

O Suport-ES espera que o governo realmente aja em defesa do nosso Estado. Não basta estar atento, é preciso colocar em prática ações que defendam a classe trabalhadora e a atividade portuária.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**